

# AS 7 IGREJAS DO APOCALIPSE

BRUNO B. FERREIRA



© 2014 por Bruno Ferreira

Revisão

*Daisy Melo Dias & Evanilda dos Passos Tavares*

Capa

*Bruno Ferreira & Cidiney Mazim*

Diagramação e Colaboração

*Cidiney Mazim*

Coordenador de Produção

*Ceny Tavares*

Primeira edição – agosto de 2014

*Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização por escrito do autor.*

Igreja Vida Nova

2365 St. Clair Ave. West, Toronto ON

Canada – M6N 1K9

Contato pelo telefone: 00 1 416 766 5695

[www.vidanova.ca](http://www.vidanova.ca)

**Distribuição Gratuita**



# *Dedicatória*

**Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.**

Efésios 5:27

*A todos os irmãos da Igreja Vida Nova em Toronto.*

*A todos aqueles que são ou querem fazer parte da igreja gloriosa do Senhor Jesus.*



# *Sumário*

INTRODUÇÃO .....	7
ÉFESO .....	11
ESMIRNA .....	15
PÉRGAMO.....	17
TIATIRA .....	19
SARDES .....	21
FILADÉLFIA .....	23
LAODICEIA.....	27
CONCLUSÃO.....	31



# *As 7 Igrejas do Apocalipse*

Sabemos que a igreja somos nós. Sendo assim, as sete cartas às igrejas, escritas por Deus e enviadas pelo apóstolo João, foram direcionadas às pessoas que faziam parte dessas igrejas. Portanto, precisamos nos conscientizar de que, mesmo tendo escrito as cartas para a igreja coletiva, Deus estava direcionando cada palavra dessas cartas de forma particular aos membros das igrejas. Havia muito mais de sete igrejas na Ásia Menor. As sete foram escolhidas, portanto, para representar as igrejas como um todo.

Quando lemos essas cartas, é fato que cada uma foi endereçada especificamente a uma respectiva igreja. Mas, hoje, o nosso grande desafio é nos colocarmos no lugar, não da igreja coletiva, mas de cada um que fazia parte da igreja – os membros. E é isso que iremos fazer a partir de agora: achar o nosso lugar. Ou seja, se estivéssemos vivendo no período em que essas cartas foram escritas, em qual dessas igrejas estaríamos? Com qual delas eu me pareço mais?

***Lembre-se: “Se a igreja somos nós, ela é o que sou.”***

São particularmente sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. Todas elas se encontravam na Ásia, numa província romana que hoje se situa no oeste da Turquia. Cada uma delas teve, nas cartas, seus respectivos elogios, críticas, instruções e promessas. Assim como nós somos diferentes uns dos outros em todos os aspectos, essas igrejas também tinham suas particularidades. E é dessa forma que iremos olhar para cada uma delas e tentar nos encontrar como igreja.

**Curiosidades:**



Todas as cartas começam com a expressão: “*Ao anjo da igreja*”. Sendo assim, mesmo que a carta tenha como destinatário a igreja coletiva, ela é direcionada à pessoa que a liderava. Mas quem é comissionado a liderar a igreja: homens ou anjos? Não encontramos nas Escrituras Sagradas nenhuma ordem de Deus para que anjos celestes tomassem conta de nenhuma igreja. Então, se alguma vez foi dito que cada igreja tem seu anjo particular, ou seja, seu anjo da guarda, falou-se uma heresia. Deus direcionou homens e não anjos para apascentar suas ovelhas. Quando, na atualidade, o pastor é chamado de “anjo da igreja” deve-se ao fato de que ele é “*um mensageiro*” de Deus, não significando que ele seja “*um anjo espiritual*” nem que seja o “*dono da igreja*”.



Todas as cartas contém a expressão: “*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*”. O próprio Senhor Jesus disse que o Espírito que haveria de vir nos ensinaria todas as coisas: “*o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito*” (João 14:26). É a esse mesmo Espírito que as igrejas deveriam ouvir – o Espírito Santo de Deus.



Todas as cartas terminam com a expressão: “*Ao vencedor*” seguido de uma promessa de recompensa. É fato que todos nós gostamos de ser recompensados, e não era diferente na vida daqueles irmãos, séculos atrás. Deus prometeu recompensa às igrejas. Como cristãos, entendemos recompensa como cumprimento das promessas que Deus tem para todos aqueles que ouvem atentamente o que o Espírito está dizendo.

<b>IGREJA</b>	<b>ELOGIO</b>	<b>CRÍTICA</b>	<b>INSTRUÇÃO</b>	<b>PROMESSA</b>
<b>ÉFESO 2:1-7</b>	Rejeita o mal, persevera, é paciente.	O amor por Cristo já não é mais fervoroso.	Faça as obras que fez no início.	A árvore da vida.
<b>ESMIRNA 2:8-11</b>	Suporta o sofrimento gracioso.	Nenhuma.	Seja fiel até a morte.	A coroa da vida.
<b>PÉRGAMO 2:12-17</b>	Mantém a fé em Cristo.	Tolera a imoralidade, a idolatria e a heresia.	Arrependa-se	O maná escondido e uma pedra com novo nome.
<b>TIATIRA 2:18-29</b>	O amor, o serviço, a fé e a paciência são melhores do que eram no início.	Tolera o culto idólatra e a imoralidade.	O julgamento está vindo; sejam fiéis.	Governarão nações e receberão a estrela da manhã
<b>SARDES 3:1-16</b>	Alguns tem sido fiéis.	Uma igreja morta.	Arrependa-se; fortaleça o que ainda resta	Os fiéis serão honrados e vestidos de branco.
<b>FILADÉLFIA 3:7-13</b>	Persevera na fé, obedece a Cristo, honra o seu nome.	Nenhuma.	Seja fiel.	Um lugar na presença de Deus, um novo nome e a Nova Jerusalém.
<b>LAODÍCEIA 3:14-22</b>	Nenhum.	Indiferente.	Seja zelosa e arrependa-se.	Compartilharão do trono de Cristo.

# Éfeso

“CONHEÇO AS TUAS OBRAS, TANTO O TEU LABOR COMO  
A TUA PERSEVERANÇA”

Deus conhecia a igreja de Éfeso. Havia um grande interesse dos membros da igreja de Éfeso em cuidar da igreja local. Eles eram zelosos e estavam preocupados com a integridade espiritual dos líderes da igreja. Deus reconhece todo trabalho e esforço que a igreja de Éfeso fazia com perseverança, ou seja, estes irmãos batalhavam com assiduidade em favor da igreja.

Um dos aspectos particulares desse trabalho, era a vigilância quanto aos homens maus. Quem seriam esses homens maus? O próprio texto responde dizendo que estes homens maus são aqueles que diziam ser alguma coisa e não eram. Especificamente aqueles que diziam ser apóstolos e não eram coisa alguma. O trabalho árduo desses irmãos em Éfeso era colocar à prova todos os que chegavam dizendo que eram alguma coisa. Se você diz que é, tem que provar! Eram duros quanto a essa questão e, por serem firmes assim, acharam vários mentirosos.

Éfeso era uma igreja que não se esmorecia facilmente. Era quase impossível fazer com que os irmãos da igreja de Éfeso perdessem o ânimo pela causa do nome do Senhor. Quem os sustentava assim era o próprio Senhor. Deus não os deixava esmorecer. Contudo, mesmo sendo assim tão firmes, duros da queda, perseverantes no trabalho, expulsando da igreja todos os homens maus, Deus ainda tinha algo contra eles.

***“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.”***

A igreja de Éfeso nasceu no meio de um grande avivamento espiritual. Somente no ministério de Paulo em Éfeso temos relatos de que Deus fazia, através dele, milagres extraordinários (Atos 19:11-12).

A igreja de Éfeso não somente nasceu durante um grande mover espiritual, mas ela foi constantemente alertada pelo apóstolo Paulo de que deveria buscar se revestir desse poder do Espírito em todo o tempo (Efésios 5:18).

Deus conhecia a igreja de Éfeso assim como Ele conhece o meu e o seu coração. Ele sabia como era o envolvimento espiritual de Éfeso ao escutar e ver os grandes feitos de Deus através do apóstolo Paulo. Deus conhecia a intenção do coração daqueles irmãos por uma igreja mais santa e poderosa.

Uma igreja onde o poder de Deus se manifestasse e não o poder humano.

### ***Éfeso abandonou o primeiro amor!***

Não é tão difícil voltarmos a fita onde foi gravada toda nossa história de vida cristã e analisarmos como ela era e como somos hoje. Talvez, para alguns, essa fita é um pouco extensa e para outros ela ainda está começando a ser gravada. O fato é que todos nós precisamos analisar com cuidado o nosso coração, e voltar às práticas das primeiras obras. Voltarmos a ter aquele coração menos duvidoso, menos crítico, menos cheio de razão. Precisamos voltar ao primeiro amor e fazer de novo o que fazíamos.

Não há aposentadoria para o crente. O crente não pode deixar seu primeiro amor envelhecer. A cada ano que passa, o crente precisa adquirir mais sabedoria, perseverança, suportar as provas por causa do nome do Senhor e não deixar-se esmorecer. O primeiro amor precisa estar arraigado em nosso coração.

Para o crente não existe apenas tempo de recordação mas, também, de continuação. A fé que opera em nós é ativa e não uma fé que se alimenta de lembranças e memórias.

Que possamos voltar às práticas do primeiro amor.

## *Primeiro Amor*



Quero voltar ao início de tudo  
Encontrar-me contigo, Senhor  
Quero rever meus conceitos,  
Valores, eu quero reconstruir  
Vou regressar ao caminho

Volver às primeiras obras, Senhor  
Eu me arrependo, Senhor,  
Me arrependo, Senhor, me arrependo Senhor

Eu quero voltar ao primeiro amor,  
Ao primeiro amor, eu quero voltar a Deus  
Eu quero voltar ao primeiro amor,  
Ao primeiro amor, eu quero voltar a Deus<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> ROCHA, Aurélio. *Primeiro Amor*. Intérprete: Carlinhos Félix. Disponível em: <http://letras.mus.br/carlinhos-felix/44875/>.



# Esmirna

## “CONHEÇO A TUA TRIBULAÇÃO”

**C**risto inicia a carta escrita à igreja de Esmirna descrevendo quem Ele é e, ao mesmo tempo, lembrando-a que Ele não está morto, mas ressuscitou. Esta carta elogia e encoraja, sem fazer nenhuma crítica aos cristãos em Esmirna. O Jesus que ressuscitou dentre os mortos está vivo e reina sobre tudo, está atento e cuidando da igreja de Esmirna e disse: “*Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são...*”

Jesus atentou para três coisas importantes:



### CONHEÇO A TUA TRIBULAÇÃO:

No grego clássico, tribulação é “*thlipsis*” que significa “*pressão*”, “*opressão*”, e derivado de “*thlibo*” que tem o sentido geral de “*pressionar*”, “*afligir*”, etc. Nas páginas do Novo Testamento, em sentido comum (com exceção da palavra designada para um período de sete anos) tem o sentido de “*perseguição*” deflagrada por aqueles que são, aqui na terra, inimigos do povo de Deus (Atos 14:22). No dicionário formal, tribulação é um evento ou situação aborrecida, desagradável. Tribulação é uma aflição, um tormento, uma adversidade. É passar por uma sensação de tristeza, de aborrecimento, ocasionada por um dissabor ou por um desgosto, isto é, dor, infelicidade, amargura.



### CONHEÇO A TUA POBREZA:

Há um provérbio oriental que diz: “*Aos olhos de Deus, existem homens ricos que são pobres e homens pobres que são ricos*”. O sábio

Salomão declara em Provérbios 13:7: “*Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, e quem se faça pobre, tendo grande riqueza*”.

Existe uma riqueza que muitos de nós desconhecemos, a riqueza da alma. Mateus 6:20 nos ensina a juntar tesouros, ou seja, a sermos ricos. Essa riqueza não é tão simples de ser conquistada como a que estamos acostumados a juntar. Ela não é conquistada com a força dos nossos braços.

A igreja de Esmirna é classificada pelo mundo como sendo uma igreja pobre, mas para Deus ela é considerada uma igreja rica. Essa igreja junta tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, onde ladrões não escavam, nem roubam.



#### CONHEÇO A BLASFÊMIA DOS QUE A SI MESMOS SE DECLARAM JUDEUS E NÃO SÃO:

Esmirna era uma bela cidade, de uma grandeza comercial invejável e com uma grande população judaica. Os judeus hostis ao evangelho haviam tornado difícil a vida dos cristãos da igreja de Esmirna. Esses falsos judeus estavam blasfemando – falando mal, e isso chegou ao ponto de ser um sofrimento para a igreja de Esmirna. O lugar onde esses que se diziam judeus se reuniam foi considerado “*sinagoga de Satanás*”.

***Instrução e Promessa:*** “*Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida!*”

A tribulação liderada pelo Diabo será de curta duração, apenas dez dias. A recompensa para a igreja é de duração eterna – a coroa da vida. A coroa da vida é o prêmio máximo dado a um vitorioso e simboliza a vida eterna. Não há melhor conquista do que receber a vida eterna. A decisão de suportar as tribulações, a pobreza e a blasfêmia daria à igreja de Esmirna a recompensa da vida eterna.

Quanto de nós, com frequência, enfrentamos tribulações assim como os crentes de Esmirna. Nos sentimos pobres, somos caluniados, e levados a pensar e agir precipitadamente. Mas, lembre-se, se realmente somos de Deus, se Deus é nosso Senhor, se o nosso coração foi entregue por inteiro ao Senhor, Ele tem um compromisso conosco. Assim como Ele conhecia as tribulações da igreja de Esmirna, Ele conhece também a nossa.

Se permanecermos fieis até o fim, Ele tem reservado para cada um de nós a coroa da vida – vida eterna.

# Pérgamo

"CONHEÇO O LUGAR EM QUE HABITAS"

**R**ealmente, a cidade de Pérgamo era bastante conhecida. Bem diferente das demais, por 200 anos, Pérgamo foi a capital do grande Império Romano da Ásia. Teve a maior biblioteca fora de Alexandria, Egito. Foi o povo de Pérgamo que começou a usar peles de animais para fazer pergaminho, substituindo o papiro. Por assim ser, a igreja de Pérgamo estava cercada de idolatria, e Roma era idolatrada compulsivamente pelos seus moradores. Os cristãos não abandonaram a verdade do Senhor, o único verdadeiro Soberano. No entanto, tanta influência de falsas doutrinas teve um impacto negativo na igreja, poluindo a congregação com doutrinas falsas que incentivavam os irmãos a praticar idolatria e imoralidade. Jesus chama a igreja ao arrependimento para evitar o castigo divino.

*“Mas umas poucas coisas tenho contra ti...”*

Dentro da igreja de Pérgamo, havia alguns que seguiam a doutrina de Balaão, ensinada por Balaque. Que doutrina é essa? O relato se encontra no Pentateuco, exclusivamente no livro de Números, capítulo 22. Conta-se que vendo Balaque, rei dos moabitas, tudo o que Israel fizera contra os amorreus, teve grande medo, porque eram muitos. Temendo os israelitas, Balaque envia um mensageiro até Balaão, um falso adivinho, um profeta mercenário que negociava seus dons (Judás 1:11), para amaldiçoar o povo de Deus (Israel). O interessante é que Deus não permitiu que Balaão amaldiçoasse o povo de Israel, mesmo ele não sendo um israelita. Por três vezes o Senhor pôs palavras na boca de Balaão e este não proferiu nenhuma palavra de maldição, e sim de bênção. Não tendo conseguido amaldiçoar o povo, já que o próprio Deus pôs profecias em sua boca, ele causou, então, a desmoralização de Israel (Números 25:1-3) cooperando para que os israelitas se envolvessem na adoração de Baal de Peor. Essa adoração

envolvia prostituição sagrada com mulheres moabitas. Sua maldição não funcionou, mas seus conselhos malignos causaram uma tragédia.

Esse é o detalhe que o Senhor tinha contra a igreja de Pérgamo. Toleravam a imoralidade, a idolatria e a heresia. Dentro da igreja de Pérgamo, havia pessoas que estavam colaborando e incentivando o povo a pecar. Esses que incentivavam e colaboravam foram taxados como pessoas que armavam ciladas para que os filhos de Israel caíssem. São pessoas estrategicamente usadas por Satanás para fazer com que os crentes se percam nas falsas delícias do mundo. Não se assustem, ainda é comum encontrarmos pessoas assim dentro das igrejas:



Pessoas que, além de incentivar o pecado, ainda dizem que “*não tem nada a ver*”;



Pessoas que armam ciladas só para ver o irmãozinho cair;



Pessoas mexeriqueiras (Provérbios 11:13) que pecam e incentivam outros a pecar.

Mesmo diante dessas críticas, o Senhor, cheio de graça e de bondade, instrui a igreja de Pérgamo a se arrepender. O arrependimento lhes garantiria um novo nome. Esse novo nome refere-se ao caráter de Cristo atribuído à pessoa. Ou seja, o caráter de Cristo nos faz pessoas de corações contritos. Pessoas que se reconhecem pecadoras e que choram, não de remorso, mas de arrependimento pelos pecados cometidos. Essas, sim, são pessoas que carregam dentro de si o caráter de Cristo, pessoas portadoras de uma nova identidade que não permite serem dominadas pelo pecado.

Arrependa-se! Tome posse de sua nova identidade, seu novo nome escrito de vermelho – o sangue de Cristo Jesus derramado na cruz do Calvário.

# Tiatira

“CONHEÇO AS TUAS OBRAS, O TEU AMOR, A TUA FÉ, O  
TEU SERVIÇO, A TUA PERSEVERANÇA”

Cristo se apresenta à igreja de Tiatira como aquele que tem olhos como de fogo e pés semelhantes ao bronze polido - latão reluzente. Tiatira era uma igreja aparentemente comprometida com a verdade do evangelho. Alguns elogios típicos de uma igreja verdadeira são feitos à igreja de Tiatira. Aquele que tem olhos como de fogo e pés como de latão reluzente conhece bem a igreja de Tiatira e a ela diz:

*“Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras.”*

O interessante em todos esses elogios é que a igreja de Tiatira, a cada temporada de sua existência, produzia mais. Ao ser elogiada pelas obras que fazia, uma ênfase é dada no final dizendo que as suas últimas obras eram maiores do que as primeiras. Portanto, a igreja de Tiatira não cansava de trabalhar; quanto mais o tempo passava, mais a igreja aumentava o serviço (obras), ao invés de diminuir, como é costume de muitas.

Mesmo sendo uma igreja cujo serviço só aumentava, uma igreja cujo amor, fé e perseverança eram frutos espirituais visíveis, a igreja de Tiatira foi chamada a atentar para uma terrível situação.

*“Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetiza, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem cousas sacrificadas aos ídolos.”*

“Tenho porém contra ti” é uma expressão que deveria nos despertar temor, se pararmos para analisá-la melhor. Ainda mais quando dita por Jesus, o Filho de Deus, nosso Senhor. Cristo tinha contra a igreja de Tiatira

o tolerar uma mulher, apelidada de Jezabel – uma referência simbólica à rainha Jezabel, esposa de Acabe (1 Reis 16). Esse tipo de mulher que se encontrava na igreja de Tiatira era uma falsa profetisa que levava as pessoas à fornicção literal e espiritual. Ela ensinava e seduzia os homens da igreja a praticar a prostituição e a comer cousas sacrificadas a ídolos.

É de se lembrar, que o Senhor Jesus já estava tratando com essa “*Jezabel*”. Já havia dado tempo para ela se arrepender. Uma enfermidade enviada pelo Senhor derrubou essa mulher, prostrando-a na cama. Se não bastasse, veio sobre essa mulher e sobre todos os que estavam envolvidos com as obras incitadas por ela, grande tribulação. E se não houvesse arrependimento por parte destes, o Senhor iria levar os seus filhos. Tudo isso, para que fosse conhecido que o Senhor é aquele que sonda o coração e cada um recebe dEle segundo as suas obras.

Não podemos esquecer que o nosso Deus é um Deus de misericórdia. Não importa quem você é e qual seja o seu pecado, Ele sempre está nos chamando ao arrependimento. Por diversas vezes, Deus chama ao arrependimento essa mulher apelidada de Jezabel e a todos quantos estavam envolvidos com ela. Sabemos que o que nós plantamos, nós iremos colher. Se endurecermos o nosso coração, terríveis coisas colheremos. Creio que, quando Deus chega ao ponto de enviar enfermidade e morte por causa de um pecado, sua ira se acendeu verdadeiramente. Deus está sempre nos chamando ao arrependimento. Constantemente, seja no ouvir ou no meditar na palavra do Senhor, Ele sempre nos convida a nos arrependermos de nossos pecados e abandoná-los. Deus ama a sua igreja e se importa com ela. Que a igreja que somos nós, receba do Senhor palavras de elogio e que o Senhor jamais diga contra nós a dura frase dita à igreja de Tiatira “*tenho, porém, contra ti*”.

# Sardes

“CONHEÇO AS TUAS OBRAS, QUE TENS NOME DE QUE VIVES E ESTÁS MORTO”

Uma das piores notícias que um ser humano pode receber é a de que não lhe resta mais muitos dias de vida. Essa notícia está cada dia mais comum no nosso meio. Pessoas queridas recebendo dos médicos a notícia de que não lhes restam mais muitos dias de vida. O que você faria se essa notícia chegasse até você? O que você faria se tivesse apenas mais 30 dias para viver?

Sabemos que a igreja é do Senhor e Ele faz dela o que bem quiser. Cristo faz uma declaração importante a respeito da igreja, quando diz que as portas do inferno não prevaleceriam contra ela (Mateus 16:18). O que o Senhor declara para a igreja de Sardes não é diferente. Aparentemente, Sardes estava morta mas, se essa igreja morresse, a promessa do Senhor de que as portas do inferno não prevaleceriam contra a igreja seria mentira. A morte descrita por Cristo sobre a igreja de Sardes não significa que ela havia chegado ao seu fim.

Existiam, na igreja de Sardes, poucas pessoas que não haviam contaminado suas vestiduras. Esses que não se contaminaram, foram aqueles que perseveraram firmes até o fim, não deixando se esmorecer. Estes porém fora considerados vivos pelo Senhor. Dessa forma, o Senhor está dizendo que para os que estão espiritualmente mortos que ainda há uma esperança.

*“Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te.”*

Esta foi a recomendação dada pelo Senhor a igreja de Sardes: *“arrependa-se e fortalece o que resta!”*. Era preciso arrepender-se, pois as obras que estes irmãos de Sardes estavam praticando, não eram obras perfeitas diante de Deus. Essa crítica veio seguida de uma instrução e por

fim, essa instrução seguida de uma promessa. Suas obras não são perfeitas, arrependa-se e lembre-se do que tens recebido e ouvido pois se assim procederes os fiéis serão honrados e vestidos de branco.

O único que pode nos ajudar em caso de vida ou morte, é o dono da vida. Deus é o doador da vida e no caso da igreja de Sardes somente Ele poderia reavivar essa igreja. O estado de morte não estava chegando pela negligência ou por falta de boa palavra. Quando observamos as instruções dadas pelo Senhor de que estes irmãos deveriam lembrar, pois do que estavam recebendo e ouvindo, significa havia no meio deles alguém que pregava a Palavra de Deus. E por sinal, era pregação bíblica saudável, pois o próprio Senhor a recomenda. O meu povo perece por falta de conhecimento diz Oséias capítulo 4. Mas, se na igreja de Sardes e também em todas as outras que conhecemos e frequentamos a palavra de Deus tem sido pregada e explicada semana a pós semana, por que há ainda entre nós muitos fracos e doentes segundo o apóstolo Paulo?

Escutamos muito, guardamos muito pouco e nos arrependemos quase nada. É tempo de avaliar não somente o que estamos escutando como os crentes de Beréia faziam, mas é tempo de guardar e praticar o que ouvimos para que a vida brote novamente em nossos corações e nossas obras se torne novamente agradável ao Senhor. Ainda há uma esperança. Se houve para a igreja de Sardes também há para mim e para você.

# *Filadélfia*

“CONHEÇO AS TUAS OBRAS, EIS QUE TENHO POSTO DIANTE DE TI UMA PORTA ABERTA, A QUAL NINGUÉM PODE FECHAR”

**C**omo deve ser bom ouvir de Deus essas palavras! Uma palavra direta e poderosa através da qual Deus iria fazer vir e prostrar aos pés da igreja de Filadélfia aqueles que se diziam judeus e não eram. Tanto a igreja quanto a cidade de Filadélfia eram bem pequenas. Igreja pequena não significa que é esquecida por Deus. A igreja de Filadélfia era uma igreja de pouca força, talvez por ser uma igreja pequena, ou até mesmo por ser uma igreja de pouca expressão, já que grande parte das outras cidades eram igrejas grandes, expressivas e situadas em grandes cidades. Mesmo sendo uma igreja de pouca força, era uma igreja que guardava a Palavra e, de forma alguma, negava o nome de Cristo.

## *Conheço as tuas obras...*

Cristo Jesus conhecia as obras da igreja de Filadélfia. Obras, segundo o dicionário, é o resultado de um trabalho, uma ação, um ato ou um feito. A igreja de Filadélfia era ativa e estava sempre em movimento. Nada parava essa igreja. Suas obras eram conhecidas pelo Senhor. Uma igreja que guarda a palavra do Senhor está sempre em movimento. A palavra do Senhor nos coloca em movimento. Se entendermos que a igreja somos nós e crermos que a palavra do Senhor é verdade, ela nos moverá. Se estamos comprometidos com a palavra da verdade, se guardamos essa palavra no coração, ela nos movimentará. É impossível guardar a palavra do Senhor e permanecer os mesmos. Essa palavra é viva e vivifica todos aqueles que estão constantemente em contato com ela.

## *Pare e pense:*



Com que frequência você lê e medita na palavra de Deus?



Qual é o efeito que essa palavra tem feito em sua vida?



Ao ler a Bíblia, você o faz por obrigação ou lê buscando sabedoria?



Após ler e aprender, com que frequência você coloca em prática o que aprendeu?

### ***O Valor de uma Bíblia***

Conta-se de um homem muito rico que, no dia do seu aniversário, convocou a criadagem à sua sala para os presentear. Colocou sobre a mesa diversas Bíblias e uma pequena quantidade em dinheiro, e perguntou a cada um: “*O que prefere, esta Bíblia ou este valor em dinheiro?*”

— *Eu gostaria de receber a Bíblia* – respondeu, pela ordem, o cocheiro – *mas, como não aprendi a ler, o dinheiro me será bem mais útil!*

— *Minha mulher está adoentada* – disse o jardineiro – *e por esta razão tenho necessidade do dinheiro; em outra circunstância escolheria, sem dúvida, a Bíblia.*

— *Eu sei ler* – disse a cozinheira – *porém, nunca encontro tempo para sequer folhear uma revista; portanto, aceito o dinheiro.*

Finalmente, chegou a vez do menino de recados. Sabendo-o bastante necessitado, o patrão adiantou-se em dizer-lhe: “*Certamente você também irá preferir dinheiro, para comprar um sapato novo, não é isso, meu rapaz?*”

— *Estou precisando muito de um sapato, mas vou preferir a Bíblia. Sempre quis ter uma. Minha mãe me ensinou que a Palavra de Deus é melhor que o ouro.*

Ao receber a sua Bíblia, o rapaz imediatamente a folheou e encontrou dentro dela um “gordo” cheque; seus olhos se encheram de brilho e ele agradeceu efusivamente pela grata surpresa. Os outros criados ficaram curiosos para saber de quanto era o cheque, mas, envergonhados, não se atreveram a perguntar.

*A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma;  
o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices.  
Os preceitos do SENHOR são retos e alegam o coração;  
o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.  
O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre;  
os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos.  
São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado;  
e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.*

**Salmo 19:7-10**



# Laodiceia

“CONHEÇO AS TUAS OBRAS, QUE NEM ÉS FRIO NEM QUENTE”

 Senhor conhece a sua igreja. Ele é o noivo, e noivo que se preza busca conhecer bem a sua noiva. Em um período breve o noivo – Jesus irá se casar e viver com sua noiva - igreja o resto da eternidade. É por esse motivo que o noivo Jesus conhece bem a sua noiva, a igreja. Como igreja, Cristo Jesus conhece-nos muito bem. Ele conhecia bem a igreja de Laodiceia a ponto de dizer que também conhecia as suas obras. Desta vez o Senhor não faz nem um elogio sequer à igreja de Laodiceia, apenas críticas. “À igreja de Laodiceia Cristo diz: *nem és frio e nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!*”.

As fontes frias são refrescantes e as fontes quentes são medicinais, mas morno é nauseante. A condição espiritual de Laodiceia estava causando ânsia de vômito no Senhor. Qualquer outra condição espiritual seria mais favorável para a igreja de Laodiceia.

A igreja de Laodiceia se exaltava por ser uma igreja rica, abastada e não precisava de coisa alguma. Para o Senhor Jesus, a igreja de Laodiceia não servia para nada. Era uma igreja morna, fechada entre quatro paredes, que só engordava e não repartia nada com ninguém. Nem mesmo o evangelho era repartido, pois, se Cristo que a conhecia bem estava a ponto de vomitá-la, significa que essa igreja não prestava para nada além de ânsia de vômito. Jesus olhou para a igreja de Laodiceia e sentiu vontade de expulsá-la de sua presença. Seu estado de autossuficiência e falsa confiança causava náuseas no noivo.

As obras da igreja de Laodiceia não refletiam o seu verdadeiro estado. Aparentemente seria fácil dizer que está tudo bem, mas somente Jesus Cristo, o dono da igreja é capaz de diagnosticar a saúde da igreja. Ele conhece nossas obras e sonda os nossos corações. A igreja de Laodiceia

mentia para si mesma, mas Jesus não foi enganado! Aliás, ninguém jamais pode enganar o Senhor Jesus. Ele conhece muito bem a sua igreja e, se a igreja somos nós, Ele nos conhece como ninguém. Não enganamos o nosso Senhor. Podemos até enganar os que estão a nossa volta. Enganamos nosso cônjuge, nossos filhos, o patrão e até mesmo o pastor. Ficamos “*expert*” em enganar os outros. Contamos histórias mirabolantes, capazes de deixar as pessoas com o queixo caído e ficamos cada vez melhores à medida que o tempo passa.

### ***O Melhor Lenhador do Mundo***

Conta-se que em uma entrevista de emprego, um sujeito se apresenta para um emprego de lenhador, gabando-se de ser o melhor lenhador do mundo. O entrevistador olha para a sua figura meio franzina e pergunta desconfiado:

— Onde o senhor já trabalhou como lenhador?

— No Saara!

— Mas o Saara é um deserto!

— Agora é!

A Deus ninguém engana, pois Ele nos conhece bem. Podemos fingir por alguns instantes ser o melhor lenhador do mundo, o melhor crente do mundo, a melhor igreja da cidade, o melhor marido, a melhor esposa, o filho exemplar, mas, Deus conhece individualmente a cada um de nós. Ele sabe onde andamos, sabe o que falamos e também sabe o que pensamos. Ele conhece todas as nossas obras, todo nosso trabalho e os resultados de nossos atos e ações. O Deus que conhece todas as coisas em um período me curto irá revelar quem nós somos, pois Ele conhece a intenção do nosso coração, Ele vê não só nossas obras externas, mas também conhece tudo o que pensamos, nossas obras internas. Nossas atitudes internas são também conhecidas por Deus – as obras de nossa mente. Quando pensamos e não falamos, achamos que ninguém irá descobrir, mas Deus conhece todas as nossas obras.

## *Deus Conhece:*



Quando sorrimos com os lábios e fazemos careta com o coração;



Quando acariciamos com nossas mãos e ao mesmo tempo nossos pensamentos estão maquinando o mal;



Quando falamos palavras brandas, mas no fundo a vontade era de dizer boas verdades;



Quando ajudamos o próximo com segundas intenções e não por termos um coração generoso;



Quando fazemos algo por obrigação, desengano de consciência, e não por um simples ato de bondade.

Não há nada que se passa em nossa mente que Deus não saiba. Nos enganamos quando pensamos estar escondendo algo de Deus. A igreja de Laodiceia era conhecida por todas as suas obras, mesmo aquelas que aparentemente estavam guardadas no coração e mente. E por esse motivo, Deus estava a ponto de vomitá-la. Que as nossas atitudes possam agradar a Deus e semelhantemente ao nosso próximo. Que tenhamos atitudes como as águas frias, refrescantes, que trazem ânimo novo, reavivam a alma e o coração. Ou que tenhamos atitudes como as águas quentes, medicinais, que ajudam a curar, atitudes que ajudam sarar o que está enfermo.



## Conclusão

Deus conhece bem a igreja e as nossas obras. Não há nada que Deus não esteja sabendo. Isso fica evidente ao lermos sobre essas sete igrejas descritas no livro de Apocalipse. Deus faz elogios e também críticas, traz instruções e promessas a essas igrejas. Deus conhece particularmente cada igreja. E, se a igreja somos nós, Ele conhece particularmente cada um de nós e nossas intenções.

Deus conhece as nossas obras, sejam elas boas ou más, as obras internas e externas, aquelas que são construídas pelas nossas mãos e principalmente aquelas que são trabalhadas por nossos corações e mente. Deus sabe o que sentimos, mesmo sem falar. Ele conhece aqueles que tem mantido a fé, perseverado e suportado sofrimentos. Deus nos instrui a praticar as primeiras obras, arrependermos de nossos pecados e nos mantermos fieis até à morte. Deus nos promete a coroa da vida, uma pedra branca com um novo nome, honras e vestidos brancos. Ele nos promete um lugar de honra na Sua presença.

Deus nos conhece bem, e o que precisamos agora é conhecê-Lo melhor para podermos passar a receber dEle menos críticas e mais elogios, ouvir Suas instruções e tomar posse de Suas promessas.

